



**CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PODER LEGISLATIVO
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS**

irani@camarauruguaiana.rs.com.br



PROJETO DE LEI nº ____ DE ____ DE MAIO DE 2015.

Protocolo: 0527/LEG
Data: 06.05.2015
Hora: 12:20h

“Autoriza a colocação de um busto de bronze em homenagem ao Marquês de Tamandaré, Patrono da Marinha do Brasil, em logradouro público, e dá outras providências.”

Art. 1º. Está autorizada a colocação de um busto de bronze em homenagem ao Marques de Tamandaré – Patrono da Marinha do Brasil, em canteiro público situado na Praça Barão do Rio Branco, conforme croqui integrante desta lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da execução desta obra correrão por conta da Delegacia Fluvial de Uruguaiana.

Art. 3º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICATIVA

Joaquim Marques Lisboa esteve presente em diversas lutas armadas que aconteceram no território nacional ao longo do século XIX. Exerceu a função de Almirante da Marinha do Brasil, contribuindo para a manutenção da ordem no país durante a instabilidade civil que ocorreu na época do Império. Pelo seu nome de batismo, a maioria da população brasileira não o conhece. No entanto, o Marquês de Tamandaré, alcunha pelo qual ficou conhecido, é personagem importante da história brasileira. Mais: é o Patrono da Marinha de Guerra do Brasil.

Tamandaré participou da repressão a diversas revoltas regionais que aconteceram durante o período regencial, entre elas a Farroupilha, a Balaiada e a Praieira.

Tamandaré nasceu na então Vila do Rio Grande, em 13 de dezembro de 1807, e faleceu no Rio de Janeiro, aos oitenta e nove anos de idade, em 20 de março de 1897.

Viveu, servindo ao país na Marinha, um longo período de nossa história. Quase todo o século XIX. Um período que viu o nascimento do Estado brasileiro e o despertar do Brasil como nação; sacudido por movimentos políticos internos que ameaçaram a unidade nacional; agitado por conflitos externos que levaram nossas forças navais às águas do rio da Prata; marcado, enfim, por circunstâncias e acontecimentos, que, de uma forma ou de outra, influenciaram, ou mesmo transformaram, a vida do país. Não creio que se possa examiná-lo satisfatoriamente sem lembrar a ação de Tamandaré; ou falar de Tamandaré, sem ter como pano de fundo alguns dos episódios mais relevantes desse período.

Com a declaração de guerra feita pela cúpula militar contra o



CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PODER LEGISLATIVO
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

irani@camarauruguaiana.rs.com.br



ditador Lopez, do Paraguai, Tamandaré passou a comandar as operações da esquadra brasileira em Montevidéu.

Em Uruguaiana, dá-se a rendição dos paraguaios e a retomada da cidade, que os chefes aliados queriam bombardear, sendo, no entanto, frustrados em seu intento pela oposição de Tamandaré e Porto Alegre, desejosos de evitar perdas de vidas, de restringir os danos morais e materiais sofridos pela população civil da cidade.

Uma vez libertada Uruguaiana, Tamandaré segue com a esquadra para a confluência dos rios Paraná e Paraguai, área escolhida para a penetração em território paraguaio.

Já afastado do serviço ativo e de funções na vida pública, também não se mostraria indiferente a acontecimentos que, nos últimos anos de sua vida, mudavam a face política e social do Brasil.

Tamandaré foi capaz de conquistar as "bênçãos da Pátria", pela força de seu caráter, pela coerência e a firmeza de atitudes, que, sobrepostas às qualidades de notável marinheiro e chefe competente, pontilharam e fizeram de sua vida um contínuo harmonioso de atos de nobreza e destemor.

Tamandaré viveu um período de nossa história em que assistiu à consolidação do Estado brasileiro e aos primeiros passos da formação da nacionalidade.

Tamandaré é parte da história, e ela não se reduz a uma simples narrativa, estéril e descomprometida, de fatos enterrados no passado, destinados a jamais se repetirem.

A história nos ajuda a entender os fundamentos e o sentido da conduta dos homens, podemos afirmar que o Velho Marinheiro tem muita coisa a nos dizer e a ensinar sobre o tempo presente. Um tempo de incertezas e apreensões, de acentuadas transformações na política e na economia, na cultura, no campo da tecnologia. Um tempo em que nos dispomos a construir, apesar dos desenganos e, até mesmo, do desalento que às vezes nos assalta, a nação livre, justa e solidária de que nos fala a

Rua Gen. Bento Martins, 2619 – Fone: (55) 3412-5893 – Cep: 97501-520 – URUGUAIANA-RS

www.camarauruguaiana.rs.com.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PODER LEGISLATIVO
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS**

irani@camarauruguaiana.rs.com.br



Constituição.

Tamandaré nos surge do passado como exemplo e fonte de inspiração. Um passado no qual nos deparamos com momentos de sua vida em que as atitudes sobranceiras e a altivez de seu caráter se destacam.

A vida do Almirante Tamandaré tem sua belíssima trajetória, portanto, entre a declaração da Independência do Brasil, em 1822, e a proclamação da República, em 1889. Foi nesse período de lutas, de afirmação da soberania e dos valores nacionais, que se avultou a figura do velho comandante. Todos os episódios bélicos desse período tiveram a presença sempre marcante do Almirante Tamandaré.

Uruguaiana,RS., em 06 de maio de 2015.

IRANI COELHO FERNANDES

Vereador PP - Proponente